



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada A Crianças Com Covid-19: Uma Revisão De Literatura.

Autores: DAVID PINHEIRO DE ALENCAR VILAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MARCELA PINHEIRO DE ALENCAR VILAR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUCAS EVANGELISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINE CASEMIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CECÍLIA GABRIELA DANTAS DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GUSTAVO CAMPOS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA RIPARDO MARANHÃO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUANA LIMA BARROSO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA RITA SOUSA SOARES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA LUIZA PAIVA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUCAS PASSOS PORTACIO BEZERRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), TIAGO JOSÉ DE ALENCAR MOTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), VICTORIA FEITOSA POSSIDÔNIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), IOHANA FALCÃO REBOUÇAS ASSAYAG (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), CAROLINE VIEIRA FEIJÓ (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma resposta inflamatória exacerbada e tardia após o contato com o SARS-CoV 2. Esta condição cursa com alterações cardíacas, respiratórias, dermatológicas e neurológicas, necessitando de tratamento adequado. Esse estudo tem como objetivo avaliar o impacto da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica nos casos de infecções por COVID-19, a fim de melhorar o diagnóstico, tratamento e manejo dessa condição. Trata-se de uma revisão de literatura, mediante a utilização da plataforma “DeCS/MeSH” com os descritores “Doença multissistêmica inflamatória” AND “COVID-19”, postos na plataforma “PubMed” e “SciELO” totalizando 4 artigos encontrados, no período de 2021 a 2024. Ao final, foram utilizados 4 artigos para um maior entendimento sobre o tema. Na literatura estudada, foi possível observar uma elevada prevalência de sintomas como febre alta persistente, necessidade de oxigênio, hipotensão arterial e manifestações gastrointestinais, como vômito, diarreia e dor abdominal. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada à COVID-19 foi mais prevalente em crianças maiores de 5 anos, apresentando como alterações laboratoriais mais comuns a elevação de marcadores inflamatórios (Proteína C-Reativa, VHS, ferritina e D-dímero) e alterações na função miocárdica. Os achados na literatura mostram que a SIM-P associada ao SARS-CoV-2, é um fator que aumenta os índices de internação e complicações, com destaque para disfunções cardíacas, embora a taxa de mortalidade seja baixa. As literaturas revisadas são sinérgicas com as informações sobre a SIM-P associada à Covid-19, destacando a possibilidade de sub-registro como um dos principais fatores limitadores desses estudos. A SIM-P associada com a SARS-CoV-2, embora rara, é uma condição grave que deve ser identificada de forma precoce para que ocorra o manejo de forma eficaz e atento aos fatores de complicação. Assim, é essencial que profissionais de saúde da área estejam qualificados para identificar e tratar tal síndrome. Além disso, é necessário continuar e expandir a pesquisa sobre o tema para compreender suas características e apresentações, especialmente à medida que ocorre o avanço da vacinação contra a COVID-19.